



O DECLÍNIO DA PRODUÇÃO PETROLÍFERA NACIONAL

A produção petrolífera nacional tem-se mantido abaixo do limite inicialmente estabelecido pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), aquando da assinatura do acordo, em Novembro de 2016.

A Organização apresentou como objectivo, a eliminação do excedente petrolífero, em cerca de 1,2 milhões barris/dia, com o intuito de impulsionar o preço, com a entrada em vigor do acordo a partir de Janeiro de 2017. O limite estabelecido para o país situou-se em 1,673 milhões de barris/dia que representava uma redução de 78 mil barris/dia em relação ao nível de produção de referência (Outubro/2016).

Entretanto, ao longo do primeiro semestre do ano corrente a produção média do país atingiu 1,531 milhões de barris/dia, segundo as fontes secundárias, conforme divulgado pelos relatórios mensais da OPEP sobre o sector petrolífero. Por outro lado, a produção nacional mantém-se abaixo dos níveis estimados no Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022, para o ano corrente. Para o ano de 2018 o Governo estima que a produção petrolífera se fixe em cerca de 1,650 milhões barris/dia, o que se traduz numa produção anual de 602 milhões barris, e uma expansão do sector em 0,8% face ao nível de produção apurado em 2017.

Se considerarmos a produção média apurada durante os primeiros seis meses do ano podemos concluir que até Junho o país produziu cerca de 279,41 milhões barris, o que representa um cumprimento de, aproximadamente, 46% da previsão total para 2018.

A produção petrolífera tem apresentado tendência decrescente, sendo que de Janeiro a Junho a produção de crude de Angola registou uma redução de 10%. As projecções para o segundo semestre não são muito animadoras. Se estimarmos uma manutenção da média apurada no primeiro semestre para o resto do ano, os resultados sugerem uma contracção do Produto Interno Bruto petrolífero em 6,5%, um agravamento de 0,7 p.p. comparativamente a variação de -5,8% apurada em 2017, o que contraria a projecção de crescimento.

Os sucessivos desinvestimentos, resultantes da diminuição do preço do petróleo, aliados às irregularidades e à excessiva burocracia do sector, são apontados como as principais causas para o declínio da produção petrolífera nacional. De 2013 a 2017 o Investimento Directo Estrangeiro no sector petrolífero apresentou uma redução de 70%, ou seja um desinvestimento de 12,7 mil milhões USD ao longo do quinquénio, que se traduz numa queda média anual de 2,5 mil milhões USD.

As recentes declarações do actual ministro dos Recursos Minerais e Petróleo, Diamantino Azevedo, alertam para a produção petrolífera nacional que se encontra em fase de maturação, levantando a necessidade de descoberta de novos poços, de modos a evitar o agravar do declínio da produção, que poderá atingir um milhão de barris/dia até 2023. Por outro lado, a inexistência de políticas que visam incentivar o desenvolvimento de campos marginais contribuiu para o actual cenário da produção petrolífera.

A mitigação das irregularidades no processo de licitação de blocos, tal como a redução da burocracia são medidas essenciais para melhorar a atractividade do sector a novos investimentos e impulsionar o surgimento de novos campos de exploração de formas a controlar a tendência descendente da produção.

Tendo em conta os principais constrangimentos em que se encontra o sector, foi criado um grupo de trabalho coordenado pelo ministro dos Recursos Minerais e Petróleos, que deverá apresentar soluções ligadas aos actuais constrangimentos do sector. Uma das medidas já identificadas foi a necessidade de substituir a Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol) na função de Concessionária Nacional. Assim sendo, foi aprovada a criação da Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANG) que desempenhará este papel.

Apesar do actual desempenho do sector petrolífero não surpreender, se considerarmos as taxas de crescimento descendentes estimadas no PDN 2018-2022, o apoio financeiro solicitado ao Fundo Monetário Internacional (FMI) poderá contribuir para a adopção de medidas que contribuam para evitar ou atenuar a redução da produção nacional nos próximos anos.

ESPAÇO ANGOLA

- As receitas fiscais arrecadadas no sector diamantífero, durante o mês de Julho, situaram-se em 1.851,12 milhões AOA, uma redução de 52,4% face ao mês de Junho.
- A *yield* dos Eurobonds com maturidade em 2025 reduziu 29,7 p.b. no dia 21 de Agosto, a maior queda diária desde 16 de Novembro de 2017, influenciada pela divulgação do apoio financeiro solicitado ao Fundo Monetário Internacional.
- As negociações para o Programa de Financiamento Ampliado (EFF-Extended Fund Facility) poderão iniciar em Outubro, com prazo de dois anos, mas com possibilidade de expansão por mais um ano.
- Os dados divulgados pelo BNA demonstram que a emissão de dívida pública durante o mês de Julho situou-se em 152,44 mil milhões AOA, um incremento de 76,5% face ao mês anterior.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **EUA:** O sector imobiliário apresentou performance negativa pelo quarto mês consecutivo, com a venda de imóveis existentes a reduzir 0,7% em Julho, para 5,34 milhões de imóveis, face ao mês anterior.
- **Zona Euro:** A taxa de inflação anualizada atingiu 2,1% em Julho, que representa um incremento de 0,1 p.p. face ao nível verificado no mês de Junho.
- **Alemanha:** O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,5% no segundo trimestre, um incremento de 0,1 p.p. face ao nível apurado no trimestre anterior.
- **África do Sul:** A taxa de inflação homóloga atingiu 5,1%, que corresponde a um incremento de 0,5 p.p. em comparação ao período anterior, tal como o nível mais elevado desde Setembro de 2017.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL

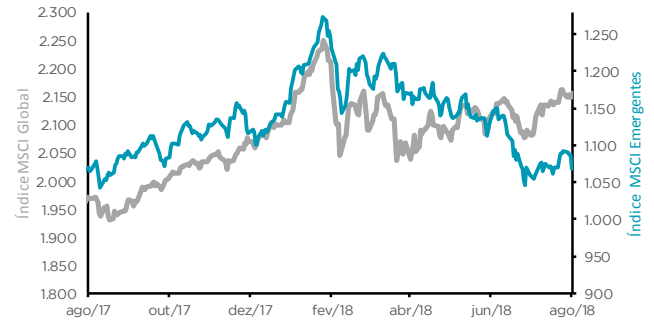


A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

Mercado Bolsista



Os índices bolsistas das principais economias desenvolvidas encerraram a semana com tendência positiva influenciados pelo acalmar das tensões geopolíticas, após a entrada em vigor de novas tarifas sobre importações entre os EUA e a China, avaliadas em 16 mil milhões USD. O Dow Jones, o S&P 500 e o CSI 300 aumentaram 0,54%, 0,89% e 2,96%, situando-se em 25.807,23, 2.875,34 e 3.325,34 pontos, respectivamente.

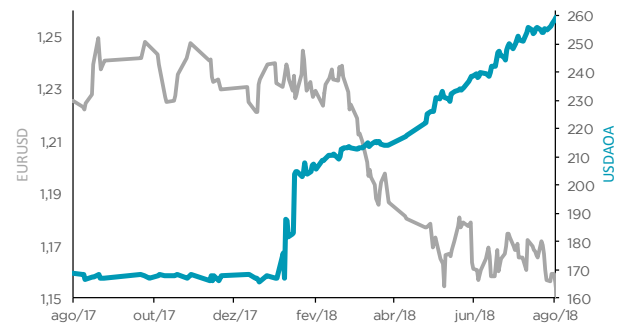


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A libra e o euro terminaram a semana com cotações de 1,2858 e 1,1628 USD por unidade, que representam aumento de 0,86% e 1,66%, respectivamente. A expectativa de abrandamento do crescimento económico mundial em 2019, em consequência do actual conflito comercial, divulgada pela agência de notação de risco Moody's contribuiu para o registo cambial.

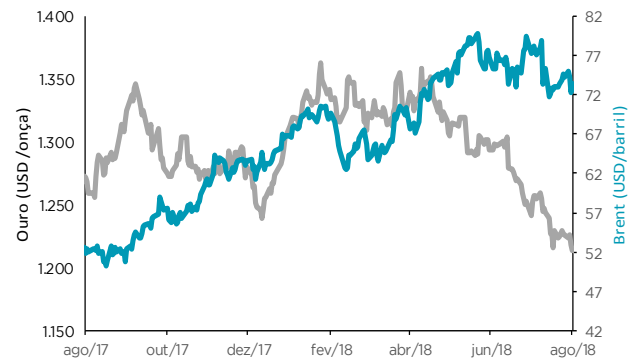


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



A redução das reservas de crude norte-americanas, associada à possibilidade de redução da produção no Oriente Médio influenciaram os ganhos da matéria-prima. O Brent fixou-se em 76,15 USD/barril, que representa um aumento de 6,01%, enquanto o WTI registou incremento de 4,83%, para 69,09 USD/barril.

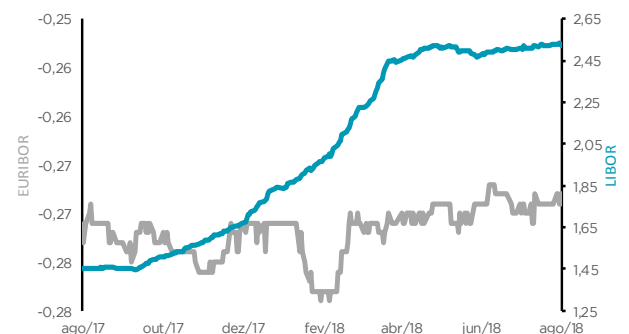


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa de juro Libor USD a 6 meses aumentou 0,5 p.b., situando-se em 2,52%. O registo semanal representa o impacto sobre as expectativas dos investidores, das declarações do presidente da Reserva Federal norte-americana, Jerome Powell, sobre a política monetária.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	25.807,23	↑ 0,54	1,48	4,33	26.616,71	21.673,58
	S&P 500 (EUA)	2.875,34	↑ 0,89	2,07	7,52	2.876,16	2.428,20
	Nasdaq Composite(EUA)	7.945,98	↑ 1,66	3,57	15,10	7.949,71	6.228,73
	Dax 30 (Alemanha)	12.394,52	↑ 1,51	-2,59	-3,44	13.596,89	11.726,62
	FTSE 100 (Inglaterra)	7.577,49	↑ 0,25	-2,21	-1,43	7.903,50	6.866,94
	PSI20 (Portugal)	5.497,20	↑ 0,66	-1,80	2,42	5.801,45	5.014,62
	Nikkei 225 (Japão)	22.601,77	↑ 1,49	1,09	0,15	24.129,34	19.239,52
	Bovespa (Brasil)	76.262,23	↑ 0,31	-3,73	-0,18	88.317,83	69.068,77
	CSI 300 (China)	3.325,34	↑ 2,96	-3,16	-15,49	4.403,34	3.209,01
	SA All Shares (África do Sul)	58.797,68	↑ 3,80	3,48	-0,12	61.776,68	53.027,38
	MSCI World (Global)	536,33	↑ 0,79	0,60	3,88	544,24	476,24
	MSCI Emerging Markets	58.203,07	↑ 2,38	-1,69	-4,40	65.823,05	56.690,04

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	95,1460	↓ -0,99	0,73	3,38	96,98	88,25
	EUR/USD	1,1628	↑ 1,66	-0,83	-3,31	1,26	1,13
	EUR/CHF	1,1425	↑ 0,34	1,44	2,48	1,20	1,12
	GBP/USD	1,2858	↑ 0,86	-2,18	-4,97	1,44	1,27
	USD/JPY	111,2400	↑ 0,67	0,61	1,41	114,73	104,56
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	14,3298	↓ -2,11	-8,53	-13,53	15,55	11,51
	USD/CNY	6,6747	↓ -2,95	0,01	-4,54	6,94	6,24
	USD/BRL	4,1045	↑ 4,97	-8,46	-19,30	4,13	3,08
	USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-5,00	-37,93	272,31	165,77
	EUR/AKZ	313,2919	↑ 2,23	-3,98	-36,33	319,09	190,88

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	69,09	↑ 4,83	-0,36	13,39	75,27	45,58
	Brent Crude	76,15	↑ 6,01	2,02	13,28	80,50	50,56
	Gás natural	2,92	↓ -0,98	4,64	4,37	3,02	2,59
	Metais Preciosos						
	Ouro	1.205,35	↑ 1,78	-1,72	-7,51	1.366,15	1.160,39
	Prata	14,82	↑ 0,07	-4,57	-12,56	18,22	14,34
	Outros						
	Alumínio	2.072,75	↑ 3,42	0,58	-8,12	2.602,65	1.966,35
	Cobre	272,30	↑ 2,85	-4,52	-18,70	336,05	257,45
	Baltic dry Index	1.697,00	↓ -1,51	-2,86	24,23	1.774,00	948,00
	Commodities (CRY)	192,08	↑ 1,77	-1,26	-0,92	206,95	176,57

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	2,32	↑ 0,54	-1,33	36,77	2,37	1,31
	6M	2,52	↑ 1,23	-0,30	37,34	2,53	1,45
	12M	2,82	↑ 0,70	-0,28	33,84	2,83	1,70
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,32	→ 0,00	0,00	3,04	-0,32	-0,33
	6M	-0,27	→ 0,00	0,75	1,85	-0,27	-0,28
	12M	-0,17	↑ 0,10	6,74	10,75	-0,16	-0,19
	Angola - Luibor						
	O/n	16,49	↑ 0,15	0,7	-7,20	22,17	14,50
	3M	16,73	↑ 0,03	-2,39	-11,58	20,81	16,70
	6M	17,62	↑ 0,01	-1,12	-12,60	22,26	17,60
	12M	18,39	↓ -0,30	-2,60	-20,32	23,91	17,61
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	2,81	↓ -5,07	-4,95	16,96	3,13	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,35	↑ 4,00	-25,06	-22,25	0,81	0,19

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Variação (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,15%	17/07/2018	+150 p.b.	1,0	24/09/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,75%	13/06/2018	+25 p.b.	2,0	26/09/2018 19:00:00	aumento
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	13/09/2018 12:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	02/08/2018	-50 p.b.	0,0	13/09/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,0	05/09/2018 15:00:00	manutenção

O Banco da Inglaterra agendou a próxima reunião para o dia 13 de Setembro do ano corrente. Segundo as estimativas da Bloomberg a instituição poderá manter inalterado o actual nível da taxa de juro de referência, tendo-se em consideração que a inflação de Julho manteve-se em 1,9%, pelo segundo mês consecutivo.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	24/ago/18	17/ago/18	jun/18	mai/18	abr/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,28	7,75	7,82	7,29	7,27
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,99	8,36	8,20	7,74	--
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,02	9,25	9,27	8,77	--
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,66	7,50	7,77	6,89	6,75
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	7,91	8,33	8,00	7,58	7,20
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,29	8,47	8,23	7,63	7,40
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	7,67	7,75	7,81	7,15	6,79

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
França	Confiança do consumidor	28/08/2018 07:45	Agosto	97,00	97,00
Itália	Confiança Manufactureira	28/08/2018 09:00	Agosto	106,9	106,5
Itália	Índice de confiança do consumidor	28/08/2018 09:00	Agosto	116,3	115,8
Zona Euro	Agregado monetário M3 var. homologa	28/08/2018 09:00	Julho	4,4%	4,3%
Itália	Sentimento económico	28/08/2018 09:00	Agosto	105,4	--
EUA	Confiança do consumidor Board	28/08/2018 15:00	Agosto	127,4	126,5
Alemanha	Confiança do consumidor GfK	29/08/2018	Setembro	10,6	10,6
França	PIB trimestral	29/08/2018 07:45	2 trim. P	0,2%	0,2%
França	PIB var. homologa	29/08/2018	2 trim. P	1,7%	1,7%
EUA	Aplicações em hipotecas	29/08/2018 12:00	24 de Agosto	4,2%	--
EUA	PIB trim. Anualizado	29/08/2018	2 trim.	0,04	4,0%
EUA	Índice de preço do PIB	29/08/2018 13:30	2 trim.	5,0%	5,0%
Japão	Comércio a retalho var. homologa	30/08/2018	Julho	1,8%	1,2%
Alemanha	Varição da taxa de desemprego	30/08/2018 08:55	Agosto	-6000	-8000
Zona Euro	Confiança do consumidor	30/08/2018	Agosto F	-1,90	-1,9
Alemanha	Taxa de inflação var. homologa	30/08/2018 13:00	Agosto	2,00%	2,0%
Alemanha	Taxa de inflação var. mensal	30/08/2018	Agosto P	0,3%	0,1%
Canadá	PIB trim. Anualizado	30/08/2018 13:30	2 trim.	1,3%	3,1%
Canadá	PIB var. mensal	30/08/2018	Junho	0,5%	0,1%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	30/08/2018 13:30	25 de Agosto	21 000	21 300
Rússia	Reservas de ouro e divisas	30/08/2018	24 de Agosto	452.200.000	--
Japão	Taxa de desemprego	31/08/2018 00:30	Julho	2,4%	2,4%
Japão	Produção industrial var. homologa	31/08/2018	Julho P	-0,9%	2,7%
França	Taxa de inflação var. homologa	31/08/2018 07:45	Agosto P	2%	2,2%
Itália	Taxa de inflação hom. Harmonizada EU	31/08/2018	Agosto P	1,90%	1,7%
Itália	Taxa de inflação mensal harmonizado EU	31/08/2018 10:00	Agosto P	-1,40%	-0,2%
Itália	PIB trim. VDA	31/08/2018	2 trim. F	0,20%	0,2%
EUA	Confiança do consumidor Univ. Michigan	31/08/2018 15:00	Agosto F	95,30	95,50
Japão	Produção industrial var. mensal	31/08/2018	Julho P	-1,80%	0,2%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do sul	Agregado monetário M3 var. homologa	30/08/2018 07:00	Julho	5,77%	5,65%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	30/08/2018 14:00	24 de Agosto	452,2b	--
China	PMI Manufactureiro	31/08/2018 02:00	Agosto	51,2	51,1
Brasil	PIB var. homologa	31/08/2018 13:00	2 trim.	1,2%	1,1%
África do sul	Balança Comercial	31/08/2018 13:00	Julho	12,0b	5,4b
Brasil	PIB trim.	31/08/2018 13:00	2 trim.	0,4%	0,1%
Brasil	Dívida líquida % do PIB	31/08/2018	Julho	51,4%	51,8%

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO